

# Prevenção de incêndios, responsabilidades de todos os cidadãos

Desde a transferência de administração de Macau à Pátria e a liberalização do sector do jogo, a sociedade de Macau encetou um súbito desenvolvimento, registando-se um crescimento da sua população para um número superior a 600 mil. Entretanto, com o estabelecimento e entrada em funcionamento de todo o conjunto de infra-estruturas e de hotéis, a que se junta a visita de 30 milhões de turistas anuais, Macau já posicionou-se como uma das cidades com maior densidade da população do mundo. É assim fácil imaginar que, se acontecer incêndio de grande escala nessa pequena cidade de Macau, os impactos negativos para a vida dos cidadãos e seu património serão incalculáveis, afectando igualmente o funcionamento normal da sociedade.



'O fogo é cruel, não se deve negligenciar'. O fogo pode propagar-se rapidamente e que um fogo pequeno pode transformar-se num grande incêndio dentro de poucos minutos. Caso seja colocadas substâncias inflamáveis no local de incêndio, o fogo tornar-se-á insubmisso. Aconteceram, nos últimos anos, incêndios de grande escala em residências e edifícios comerciais em vários locais do mundo, de que são exemplo o recente caso de incêndio ocorrido num edifício residencial antigo de uma cidade da Inglaterra, originado por materiais de enfeite aplicados na parede exterior, bem como o incêndio recentemente ocorrido num edifício industrial na zona vizinha. Todos esses incêndios provocaram grandes número de feridos e mortos, tendo-se registado, inclusivamente, infelizmente a morte dos bombeiros em serviço. Portanto, 'é melhor prevenir do que remediar' constitui um princípio fundamental nos trabalhos de prevenção do incêndio, o

que não constituem apenas as atribuições do Corpo de Bombeiros, mas um dever dos cidadãos, sendo assim indispensável a colaboração activa da toda a população.



O Corpo de Bombeiros presta sempre elevada atenção as orientações de 'conjunção dos trabalhos de combate com as políticas de prevenção' porque boa preparação para eventuais casos é sempre uma medida de preventiva eficaz. O trabalho anti-fogo de Macau integra sempre dois planos de intervenção: educação sobre anti-fogo e segurança de anti-fogo dos edifícios. Quanto à segurança de anti-fogo dos edifícios, o CB, conforme as suas atribuições, emite o seu parecer relativo à segurança anti-fogo, durante a fase de concepção e antes da entrada em funcionamento dos edifícios, bem como realiza testes aos sistemas de anti-fogo, a fim de providenciar melhor condições de salvaguarda da segurança da vida e dos bens dos cidadãos e assegurar que durante a fase de construção dos edifícios, quer a concepção, quer a definição dos materiais de construção, quer, ainda, os sistemas de anti-fogo, satisfazem os requisitos da respectiva legislação, no intuito de que, quando prontos a funcionar, esses edifícios tenham capacidade de prevenir o acontecimento de fogo e a propagação de fogo para os edifícios vizinhos, facilitando assim a evacuação de multidão e a prestação de assistência pelo pessoal do CB.



Contudo, segundo os dados estatísticos de incêndio já ocorridos, a maior parte destes incêndios deveu-se a negligência dos residentes, nomeadamente, esquecimento de desligar o fogão, descarta de pontas de cigarro aceso em qualquer lugar e uso inadequado de aparelhos eléctricos, indutor de sobrecarga de energia ou curto-circuito, entre outras anormalias. Estes tipos de causa de incêndios ocupam cerca de metade de atendimento de saída de ambulância por ano. Como se depreende, caso os residentes tenham uma noção suficiente de contra-incêndio, na realidade podemos evitar a ocorrência desnecessária de incêndios.



Assim sendo, nos últimos anos, o Corpo de Bombeiros empenharam todos os esforços na implementação dos três conceitos de policiamento, nomeadamente, o 'policiamento activo', o 'policiamento comunitário' e o 'policiamento de proximidade'. Fazemo-lo por via dos trabalhos comunitários e de uma divulgação plena, reforçando a noção de segurança contra-incêndio, nomeadamente pelos, canais televisivos, da publicidade em rádio, nas revistas, em caixas de luz e em autocarros, apelando aos cidadãos que tomem mais atenção à segurança de prevenção de incêndio, bem como através da difusão de mensagens contra-incêndio na conta oficial da WeChat do CB; Através da rede social das associações cívicas, procede-se palestras e auscultam-se opiniões sobre a divulgação de contra-incêndio, introduzindo a informação de contra-incêndio às comunidades, distribuindo, ainda e permanentemente panfletos e cartazes aos cidadãos, turistas e lojas de diversas zonas da cidade. Ao mesmo tempo, levamos a cabo actividades de promoção dos trabalhos dos bombeiros junto às diferentes entidades, principalmente nas escolas, realizamos seminários contra-incêndio, treinos de extinção de incêndio e exercícios de evacuação... Estas actividades de divulgação e sensibilização não só para elevarem a consciência de segurança contra-incêndio e a capacidade de resposta em situação de incêndio dos cidadãos, mas, também, para aumentar o grau de participação dos

residentes sobre a prevenção de incêndio, a fim de atingir o nosso objectivo 'vamos participar na prevenção contra incêndios comunitária e construiremos conjuntamente a segurança contra incêndios'.



O número de incêndios em Macau mantém-se em cerca de 1.000 ocorrências por ano, o que representa uma descida de uso de mangueiras, e significa um aumento nas consciências de segurança contra-incêndio e no sentimento de alerta de incêndio dos cidadãos, portanto, estamos confiantes de que inculcar as informações de contra-incêndio desde a infância é uma das formas mais eficientes para elevar a segurança de contra-incêndio de toda a sociedade em geral; O grande apoio, a compreensão e a cooperação activa dos cidadãos aos trabalhos do Corpo de Bombeiros, irão diminuir os trabalhos de prevenção contra-incêndio de Macau.

Esforcemo-nos em conjunto para construir uma cidade mais habitável!